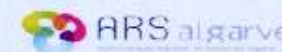


Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



Homenagem
 Fernando Leal da Costa
 Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde



ANO: 2014

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALGARVE

MISSÃO DO ORGANISMO : Garantir à população da Região do Algarve o acesso à prestação de cuidados de saúde, adequando os recursos disponíveis às necessidades e cumprir e fazer cumprir políticas e programas de saúde na sua área de intervenção.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

DESIGNAÇÃO

- OE 1: Continuar a melhorar a qualidade e o acesso dos utentes da região aos cuidados de saúde, quer a nível da organização, quer ao nível da prestação.
- OE 2: Implementar na região os programas prioritários do Plano Nacional de Saúde visando a integração e a sustentabilidade económica e financeira do sistema de saúde.
- OE 3: Aproximar os cuidados de saúde dos cidadãos, reforçando os cuidados primários, os cuidados continuados e os paliativos.
- OE 4: Promover uma política de redução de custos mantendo uma prestação de cuidados de qualidade, optimização de recursos e modernização administrativa.
- OE 5: Melhorar os diálogos interno e externo tendo em vista uma comunicação de excelência, promovendo uma participação ativa dos profissionais e dos cidadãos na concretização das estratégias da região.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA

															25,0
OOp1: Melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde hospitalares na Região do Algarve (OE1)															Peso: 10,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
1	Percentagem de cirurgias em ambulatório, relativamente ao total de cirurgias programadas (%)	47,1%	57,7%	56,0%	53,4%	46,0%	47%	48	3	58	50%				
2	Taxa de primeiras consultas hospitalares (Nº de 1ªs consultas médicas/Total de consultas médicas) (%)	27,0%	32,1%	31,5%	31,2%	30,0%	33%	32	7	35	50%				
OOp2: Reforçar a implementação de programas de rastreio oncológicos organizados de elevada qualidade para os cânceros do colo do útero, da mama e do cólon e recto (OE2) (ARS+DGS)															Peso: 10,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
3	Taxa de cobertura de mulheres em idade elegível abrangidas pelo programa de rastreio do cancro da mama (%)	n.d	n.d	n.d	57,9%	61%	59%	61	2	70	40%				
4	Taxa de cobertura de mulheres em idade elegível abrangidas pelo programa de rastreio do cancro do colo do útero (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	2%	13%	14	2	20	40%				
5	Taxa de cobertura da população em idade elegível abrangida pelo programa de rastreio do cancro do cólon e recto (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	6%	13%	12	2	20	20%				
OOp3: Melhorar o acesso da pessoa com Diabetes aos cuidados de saúde (conforme despacho 3502/2013) (OE1, OE2) (ARS+DGS)															Peso: 10,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
6	Percentagem de Unidades Coordenadoras Funcionais (UCF) da diabetes a funcionar nos ACES (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	66	33	100	20%					
7	Percentagem de Unidades funcionais (USF e UCSP) com consulta de diabetes autónomas implementadas (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	56,0%	85	10	100	40%					
8	Taxa de adesão ao rastreio da retinopatia diabética (%)	71,0%	73,0%	74,0%	75,0%	80,0%	75	5	85	40%					
OOp4: Aumentar a capacidade de resposta do SNS no apoio à cessação tabágica (OE1, OE2) (ARS+DGS) (R)															Peso: 20,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
9	Percentagem de ACES com oferta de apoio intensivo à cessação tabágica (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	66	0	100	50%					
10	Percentagem de ACES que desenvolveram pelo menos uma iniciativa estruturada de prevenção e controlo do tabagismo de âmbito populacional (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	66	0	100	50%					
OOp5: Melhorar o acesso dos doentes com AVC (OE1, OE2, OE4) (ARS+DGS)															Peso: 10,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
11	Percentagem de admissão de doentes em Unidades de AVC com encaminhamento através das "Vias Verdes" (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	40	20	90	100%					

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



Fernando Leal da Costa
Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde



ANO: 2014

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALGARVE

OP6: Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação garantindo o controlo ou eliminação das doenças alvo de vacinação (OE2, OE3) (ARS+DGS) (R) Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
12 Taxa de cobertura vacinal da vacina DTPa (PNV cumprido) aos 2 anos (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	97%	97	1	100	50%				
13 Taxa de cobertura vacinal da VASPR II aos 7 anos (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	94%	96%	97	1	100	50%				

OP7: Assegurar a deteção precoce do cancro-rectal na população inscrita dos ACES (OE2) (ARS+DGS) (R) Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
14 Percentagem inscritos entre 50 e 74 anos com exame de deteção (PSOF) precoce do cancro colo-rectal actualizado (%)	n.d	n.d	n.d	2	2,1	9	10	0,5	12	100%				

EFICIÊNCIA 35,0

OP8: Reduzir o custo com medicamentos e MCDT nos Cuidados de Saúde Primários (OE4) Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
15 Custo médio PVP de medicamentos faturados por utilizador nos ACES (em €)	n.d	n.d	n.d	168,9	142,8	135,7	132	5	126	50%				
16 Custo médio de MCDT faturados por utilizador nos ACES (em €)	n.d	n.d	n.d	48,1	44,8	44,8	42	5	35	50%				

OP9: Optimizar, racionalizar recursos e diminuir custos (OE4) Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
17 Percentagem de diminuição dos custos com horas extraordinárias, face ao valor de 2013 (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	18,0	17,5	10	3	20	50%				
18 Reduzir os custos de transporte de utentes, face ao nível de custos verificados no ano 2010 (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	18,0	15,1	5	2	23	50%				

OP10: Aumentar a acessibilidade à espirometria dos doentes com sintomatologia de DPOC em relação a 2012 (OE1, OE2) (ARS+DGS) Peso: 15,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
19 Percentagem de ACES com oferta de espirometria realizada nos CSP em integração com a pneumologia hospitalar (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	23	66	33	100	100%				

OP11: Promover a prevenção e o diagnóstico precoce da infeção por VIH (OE1, OE2) (ARS+DGS) (R) Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
20 Percentagem de ACES com o programa de troca de seringas implementado (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	66	100	0	100	50%				
21 Percentagem de ACES que efetuam o teste rápido de deteção da infeção VIH de acordo com os critérios de qualidade (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	66	100	0	100	50%				

OP12: Assegurar o acesso a um médico de família aos utentes inscritos (OE1) (R) Peso: 15,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
22 Percentagem de utentes com médico de família atribuído (%)	n.d	73,8%	72,5%	69,9%	69,0%	69%	70	2	80	100%				

OP13: Aumentar a utilização de medicamentos genéricos na região (OE4) (R) Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
23 Percentagem de consumo de medicamentos genéricos em embalagens, no total de embalagens (%)	n.d	n.d	n.d	31,5%	35%	39%	40	3	45	100%				

OP14: Aumentar a taxa de visitas domiciliárias médicas (OE3) (R) Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
24 Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos (%)	n.d	n.d	2,6%	3,9%	8,4%	11,5%	12	1	15	100%				

ANO: 2014

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALGARVE

QUALIDADE

														40,0
OOp15: Elaborar orientações terapêuticas para divulgação junto dos médicos de família (OE1, OE4, OE5)														Peso: 10,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
25	Nº de ações de formação sobre prescrição de grupos farmacoterapêuticos, com impacto no volume de prescrições nos CSP	n.d.	n.d.	n.d.	2	2	0	1	0	2	20%			
26	Percentagem de prescrição de Metformina no total de Antidiabéticos Oraís (%)	n.d.	n.d.	n.d.	16%	19%	22%	21	2	25	40%			
27	Percentagem de prescrição de Diuréticos tiazídicos no total de Anti-hipertensores (%)	n.d.	n.d.	n.d.	39%	38%	38%	40	2	45	40%			
OOp16: Promover a formação profissional dos trabalhadores da ARS Algarve, L.P. (OES)														Peso: 10,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
28	Taxa de participação em formação (nº de participantes em formação/Total de efetivos) (%)	n.d.	n.d.	n.d.	39%	55%	66%	47	2	55	100%			
OOp17: Melhorar os registos de morbilidade nos ACES (OE4) (R)														Peso: 15,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
29	Percentagem de consultas médicas presenciais que deram origem a pelo menos uma codificação de um problema associado (%)	n.d.	n.d.	n.d.	53%	69%	76%	77	1	80	100%			
OOp18: Promoção de uma política de vigilância em saúde materno-infantil (OE1) (R)														Peso: 20,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
30	Prevalência da 1ª consulta em saúde materna nos ACES da região (%)	n.d.	n.d.	84%	80%	75%	82%	83	2	86	50%			
31	Percentagem de primeiras consultas na vida da criança efetuadas até aos 28 dias (%)	n.d.	60%	64%	60%	67%	68%	69	2	75	50%			
OOp19: Promover a melhoria da saúde oral nas crianças e implementar a intervenção precoce no cancro oral (OE1, OE2, OE3) (ARS+DGS) (R)														Peso: 15,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
32	Taxa de utilização global de cheques-dentista e referenciarções para higiene Oral (7, 10 e 13 anos)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	65	10	100	50%			
33	Percentagem de cheques-diagnóstico emitidos resultantes de rastreios oportunistas de cancro oral (norma DGS) (%)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	50	10	100	50%			
OOp20: Dinamização dos meios, contacto com os utentes/Plataforma de Dados Saúde/Portal do utente (OE1, OE3, OE5)														Peso: 10,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
34	Nº de profissionais médicos que acederam pelo menos uma vez à PDS nos CSP/Nº total de profissionais médicos nos CSP (%)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	50	20	95	50%			
35	Nº de profissionais enfermagem que acederam pelo menos uma vez à PDS nos CSP/Nº total de profissionais de enfermagem nos CSP (%)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	50	20	95	50%			
OOp21: Reduzir a percentagem de consultas não programadas nos Cuidados de Saúde Primários (CSP) (OE1, OE5) (R)														Peso: 20,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
36	Percentagem de consultas não programadas na região (nos CSP) (%)	n.d.	n.d.	n.d.	64%	60%	57%	55	2	46	100%			

NOTA EXPLICATIVA

OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final.

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.

ANO: 2014

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALGARVE

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

	PLANEADO %	EXECUTADO %
EFICÁCIA	25	
OOo1: Melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde hospitalares na Região do Algarve (OE1)	10	
OOo2: Reforçar a implementação de programas de rastreio oncológicos organizados de elevada qualidade para os cânceros do colo do útero, da mama e do cólon e recto (OE2) (ARS+DGS)	10	
OOo3: Melhorar o acesso da pessoa com Diabetes aos cuidados de saúde (conforme despacho 3502/2013) (OE1, OE2) (ARS+DGS)	10	
OOo4: Aumentar a capacidade de resposta do SNS no apoio à cessação tabágica (OE1, OE2) (ARS+DGS) (R)	20	
OOo5: Melhorar o acesso dos doentes com AVC (OE1, OE2, OE4) (ARS+DGS)	10	
OOo6: Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação garantindo o controlo ou eliminação das doenças alvo de vacinação (OE2, OE3) (ARS+DGS) (R)	20	
OOo7: Assegurar a deteção precoce do cancro-rectal na população inscrita nos ACES (OE2) (ARS+DGS) (R)	20	
EFICIÊNCIA	35	
OOo8: Reduzir o custo com medicamentos e MCDT nos Cuidados de Saúde Primários (OE4)	10	
OOo9: Optimizar, racionalizar recursos e diminuir custos (OE4)	10	
OOo10: Aumentar a acessibilidade à espirometria dos doentes com sintomatologia de DPOC em relação a 2012 (OE1, OE2) (ARS+DGS)	15	
OOo11: Promover a prevenção e o diagnóstico precoce da infeção por VIH (OE1, OE2) (ARS+DGS) (R)	10	
OOo12: Assegurar o acesso a um médico de família aos utentes inscritos (OE1) (R)	15	
OOo13: Aumentar a utilização de medicamentos genéricos na região (OE4) (R)	20	
OOo14: Aumentar a taxa de visitas domiciliárias médicas (OE3) (R)	20	
QUALIDADE	40	
OOo15: Elaborar orientações terapêuticas para divulgação junto dos médicos de família (OE1, OE4, OE5)	10	
OOo16: Promover a formação profissional dos trabalhadores de ARS Algarve, I.P. (OE5)	10	
OOo17: Melhorar os registos de morbilidade nos ACES (OE4) (R)	15	
OOo18: Promoção de uma política de vigilância em saúde materno-infantil (OE1) (R)	20	
OOo19: Promover a melhoria da saúde oral nas crianças e implementar a intervenção precoce no cancro oral (OE1, OE2, OE3) (ARS+DGS) (R)	15	
OOo20: Dinamização dos meios, contacto com os utentes/Plataforma de Dados Saúde/Portal do utente (OE1, OE3, OE5)	10	
OOo21: Reduzir a percentagem de consultas não programadas nos Cuidados de Saúde Primários (CSP) (OE1, OE5) (R)	20	
Taxa de Realização Global	100	

RECURSOS HUMANOS - 2014

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS	EFETIVOS (E)	EFETIVOS (F)	PONTUAÇÃO	RH	RH	DESVIO	DESVIO EM %
	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2014		PLANEADOS	REALIZADOS		
Dirigentes - Direção Superior	6	6		20	120			
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	8	8		16	128			
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	141	124		12	1488			
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	10	10		9	90			
Informáticos	5	5		8	40			
Assistentes Técnicos	321	301		8	2408			
Assistentes Operacionais	234	227		5	1135			
Outros, especifique:	-	-		-	-			
Capelão	1	0		12	0			
Médicos	289	280		12	3360			
Enfermeiros	464	436		12	5328			
Técnicos Diagnóstico e Terapêutica	110	107		12	1284			
Totais	1.589	1.504			15.285			

Efetivos no Organismo	31-12-2008	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014 (E)
Nº de efetivos a exercer funções	1561	1545	1499	1500	1522	1589	1504

ANO: 2014

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALGARVE

RECURSOS FINANCEIROS - 2014 (Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO CORRIGIDO	ORÇAMENTO EXECUTADO	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	148.598.563,0 €				
Despesas com Pessoal	41.526.914,0 €				
Aquisições de Bens e Serviços	106.999.649,0 €				
Outras Despesas Correntes	72.000,0 €				
PIDDAC	592.374,0 €				
Outros Valores	1.477.904,0 €				
TOTAL (DF+PIDDAC+Outros)	150.668.841,0 €				

INDICADORES

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
1 Percentagem de cirurgias em ambulatório, relativamente ao total de cirurgias programadas (%)	Centro Hospitalar do Algarve
2 Taxa de primeiras consultas hospitalares (Nº de 1ªs consultas médicas/Total de consultas médicas) (%)	Centro Hospitalar do Algarve
3 Taxa de cobertura de mulheres em idade elegível abrangidas pelo programa de rastreio do cancro da mama (%)	Núcleo de Rastreios
4 Taxa de cobertura de mulheres em idade elegível abrangidas pelo programa de rastreio do cancro do colo do útero (%)	Núcleo de Rastreios
5 Taxa de cobertura da população em idade elegível abrangida pelo programa de rastreio do cancro do cólon e recto (%)	Núcleo de Rastreios
6 Percentagem de Unidades Coordenadoras Funcionais (UCF) da diabetes a funcionar nos ACES (%)	Responsável pelo Programa (DSPP)
7 Percentagem de unidades funcionais (USF e UCSP) com consulta de diabetes autónomas implementadas (%)	Responsável pelo Programa (DSPP)
8 Taxa de adesão ao rastreio de retinopatia diabética (%)	Núcleo de Rastreios
9 Percentagem de ACES com oferta de apoio intensivo à cessação tabélica (%)	Responsável pelo Programa (DSPP)
10 Percentagem de ACES que desenvolveram pelo menos uma iniciativa estruturada de prevenção e controlo do tabagismo de âmbito populacional (%)	Responsável pelo Programa (DSPP)
11 Percentagem de admissão de doentes em Unidades de AVC com encaminhamento através das "Vias Verdes" (%)	Centro Hospitalar do Algarve
12 Taxa de cobertura vacinal da vacina DTPa (PNV cumprido) aos 2 anos (%)	Responsável pelo Programa (DSPP)
13 Taxa de cobertura vacinal da VASPR II aos 7 anos (%)	Responsável pelo Programa (DSPP)
14 Percentagem inscritos entre 50 e 74 anos com exame de deteção (PSDF) precoce do cancro colo-rectal atualizado (%)	SIARS
15 Custo médio PVP de medicamentos faturados por utilizador nos ACES (em €)	SIARS
16 Custo médio de MCDT faturados por utilizador nos ACES (em €)	SIARS
17 Percentagem de diminuição dos custos com horas extraordinárias, face ao valor de 2013 (%)	Assessoria do CD
18 Reduzir os custos de transporte de utentes, face ao nível de custos verificados no ano 2010 (%)	DGAG
19 Percentagem de ACES com oferta de espirometria realizada nos CSP em integração com a pneumologia hospitalar (%)	Responsável pelo Programa (DSPP)
20 Percentagem de ACES com o programa de troca de seringas implementado (%)	Responsável pelo Programa (DSPP)
21 Percentagem de ACES que efetuam o teste rápido de deteção da infeção VIH de acordo com os critérios de qualidade (%)	Responsável pelo Programa (DSPP)
22 Percentagem de utentes com médico de família atribuído (%)	SIARS
23 Percentagem de consumo de medicamentos genéricos em embalagens, no total de embalagens (%)	SIARS
24 Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos (%)	SIARS
25 Nº de ações de formação sobre prescrição de grupos farmacoterapêuticos, com impacto no volume de prescrições nos CSP	Comissão de Farmácia e Terapêutica
26 Percentagem de prescrição de Metformina no total de Antidiabéticos Oraís (%)	SIARS
27 Percentagem de prescrição de Diuréticos Liazídicos no total de Anti-hipertensores (%)	SIARS
28 Taxa de participação em formação (nº de participantes em formação/Total de efetivos) (%)	Núcleo de Formação
29 Percentagem de consultas médicas presenciais que deram origem a pelo menos uma codificação de um problema associado (%)	SIARS
30 Precocidade da 1ª consulta em saúde materna nos ACES da região (%)	SIARS
31 Percentagem de primeiras consultas na vida da criança efetuadas até aos 28 dias (%)	SIARS
32 Taxa de utilização global de check-up dentista e referências para higiene Oral (7, 10 e 13 anos)	SIARS
33 Percentagem de check-up diagnóstico emitidos resultantes de rastreios oportunistas de cancro oral (norma DGS) (%)	Responsável pelo Programa (DSPP)
34 Nº de profissionais médicos que acederam pelo menos uma vez à PDS nos CSP/Nº total de profissionais médicos nos CSP (%)	Responsável pelo Programa (DSPP)
35 Nº de profissionais enfermagem que acederam pelo menos uma vez à PDS nos CSP/Nº total de profissionais de enfermagem nos CSP (%)	DSPP
36 Percentagem de consultas não programadas na região (nos CSP) (%)	DSPP